3º Congresso Brasileiro e 6º Simpósio Internacional de
NUTROLOGIA PEDIÁTRICA
20 a 22 de setembro 2018 • Belo Horizonte / MG

Trabalhos Científicos

Título: Acompanhamento Nutricional Das Crianças Pela Equipe Multidisciplinar De Terapia Nutricional Em Um Hospital Pediátrico De Ensino No Ano De 2017.

Autores: ADRIANA LARGURA PARIS (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA); CAROLINA DE ASSIS GAIGHER MARTINS (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA); RODOLFO NICOLAU SOARES (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA); GREYCE SANCHES MOREIRA DE REZENDE (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA); NATHALIA CABRAL SOUTO (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA); MARIA AMÉLIA CALDEIRA DE SOUZA (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA); LINDSEY CRISTINA DA SILVA SILVEIRA (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA); SARA ALMEIDA BEZERRA DE OLIVEIRA (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA); ANA LÚCIA LEITE CALENZANI (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA); TAMIRIS CRISTINE RIBEIRO FERREIRA (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA)

Resumo: Objetivo: Analisar a evolução nutricional das crianças acompanhadas pela equipe multidisciplinar de terapia nutricional em um hospital pediátrico de ensino no estado do Espírito Santo no ano de 2017. Método: Trata-se de um estudo retrospectivo, longitudinal e observacional, que contou com uma amostra composta por 192 crianças, de ambos os sexos com diagnóstico clínico de doenças agudas e crônicas com idade variando entre 4 dias a 18 anos e 10 dias, que estiveram internadas, no período de janeiro a dezembro de 2017. Os pacientes foram submetidos à avaliação nutricional segundo os índices antropométricos de peso/estatura, estatura/idade, peso/idade e índice de massa corporal/idade, que foram analisados através dos programas: Who Anthro versão 3.2.2 (World Health Oganization), Who Anthro Plus versão 1.0.4 (World Health Organization). Resultados: Das crianças avaliadas 105 eram do gênero masculino e 87 do gênero feminino. Verificou-se que no momento da solicitação do acompanhamento, 38 das crianças estavam eutróficas, 52,1 estavam desnutridas, 9,9 estavam acima do peso. E na alta verificou-se que 26 das crianças estavam eutróficas, 39,6 estavam desnutridas, 8,9 acima do peso e 25,5 não puderam ser avaliadas por não apresentarem dados antropométricos, condições antropométricas ou óbito. Conclusão: conseguimos traçar o perfil nutricional das crianças no momento da solicitação do parecer e observamos que a falta de dados antropométricos na alta hospitalar inviabiliza a reavaliação nutricional para o conhecimento da realidade da evolução nutricional desses pacientes. A conscientização da equipe de saúde quanto ao registro de antropometria na alta é imprescindível para alcançar dados valiosos e aprimorar as estratégias de atuação da EMTN.